

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

O Pacto do ABC de 1915

AUTOR PRINCIPAL: Natália Pasinato

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Adelar Heinsfeld

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A proposta de uma aliança entre Argentina, Brasil e Chile, formando o pacto do ABC, já era discutida desde 1904, quando o então ministro das relações exteriores do Brasil, o Barão do Rio Branco, começa a elaborar um tratado de cordial inteligência política e arbitramento entre os três países. Este pacto só vai ser formalizado em 1915, porém o tratado acabou ficando sem validade, pois não foi ratificado pela Argentina.

DESENVOLVIMENTO:

O chamado Pacto do ABC foi uma tentativa de formar um bloco político regional entre Argentina, Brasil e Chile. Este pacto ficou conhecido também como Tratado de Cordial Inteligência Política. O objetivo oficial deste tratado era a manutenção da paz no Cone Sul da América. No entanto, também se trabalha com a hipótese de que o Brasil tinha por interesse isolar a Argentina das nações sul-americanas e impedir que exercesse influência sob os demais países.

Ou seja, era necessário impedir isto, para que mais tarde o Brasil viesse a conquistar esta supremacia. E para conseguir parte desta supremacia, o Brasil contaria como seu fiel aliado, o Chile. E Rio Branco sempre teve por objetivo buscar o prestígio no cenário internacional do Brasil. O que ele queria de fato era que o Brasil conquistasse a supremacia continental.

A primeira proposta formal para o pacto apareceu em 1907, mas ela é recusada por Estanislau Severo Zeballos, que só aceitaria a proposta se o nome do Brasil fosse suprimido do pacto.

A proposta de um Pacto de Cordial Inteligência é retomada em fevereiro de 1909 por Rio Branco, entre Argentina, Brasil e Chile, mas as discussões não avançaram.

III SEMANA DO CONHECIMENTO

307 DE OUTUBRO
2016

Rio Branco morreu sem ver este pacto se consolidar. Foi somente em 1915 que estes três países assinaram este tratado, quando no Brasil Lauro Muller respondia pelo ministério das Relações exteriores. O projeto do tratado foi aprovado no Congresso do Chile e do Brasil; no entanto, a Câmara de Deputados da Argentina não aprovou. Com isso, ele acabou sendo invalidado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A historiografia de cada país, ao analisar o Pacto ABC, tem se pautado por uma perspectiva que podemos chamar de nacionalista, pois acaba fazendo uma abordagem a partir dos interesses do seu país na composição daquele bloco político regional em questão.

REFERÊNCIAS:

FERNÁNDEZ VALDÉS, Juan José. El Pacto del A.B.C. Boletín de la Academia Chilena de la Historia. Santiago, año XIX, nº 112, p. 67-96, 2005.

HEINSFELD, Adelar. Rio Branco e as Relações do Brasil e Chile no âmbito da proposta do Pacto do ABC (1915). História: Debates e Tendências, Passo Fundo, v. 12, p 11-21, 2012.

MONZÓ, Julio. El pacto pacifista del "A.B.C". Buenos Aires: Imprenta de José Tragant, 1915.

SOLVEIRA DE BÁEZ, Beatriz Rosario. El ABC como entidade política: un intento de aproximación entre la Argentina, Brasil y Chile a principios de siglo. Ciclos, Buenos Aires, año II, nº 2, p. 157-183, 1º sem. 1992.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.